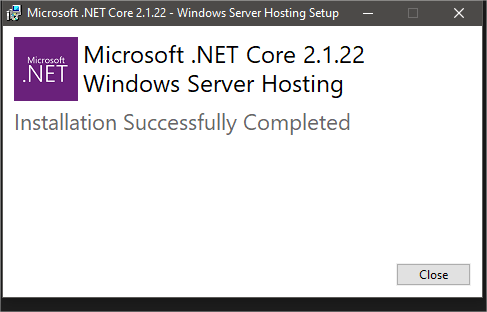
Pré requisitos

Instalar o pacote de hospedagem do .NET Core - versão v2.1 (como adiministrador):

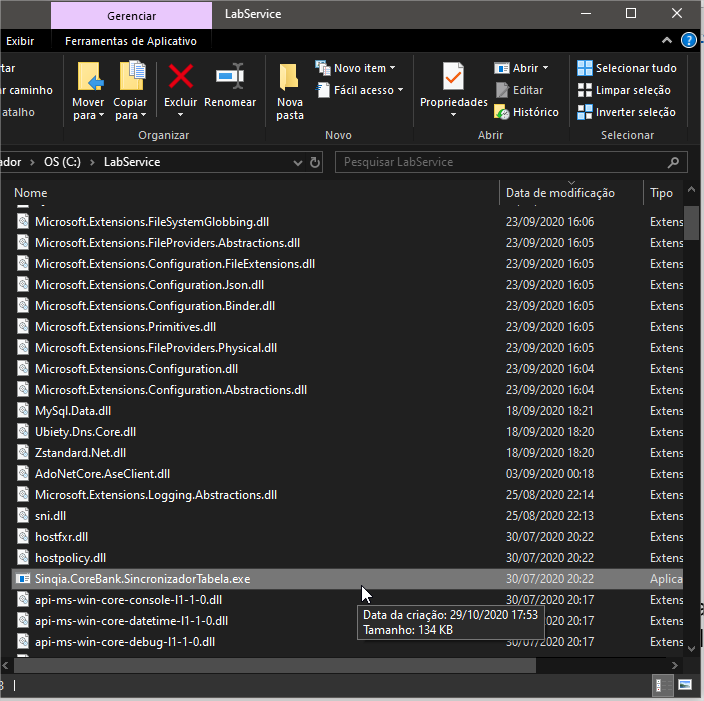
Link direto: <https://dotnet.microsoft.com/download/dotnet-core/thank-you/runtime-aspnetcore-2.1.22-windows-hosting-bundle-installer>

Realizando a instalação do Executável:



Extração do pacote

Extrair o pacote com o serviço em uma pasta de fácil acesso (preferencialmente próximo a raiz dos aplicativos Sinqia ou caso não exista, proximo a raiz do drive). No exemplo abaixo, foi incluído próximo ao C:\LabService\:



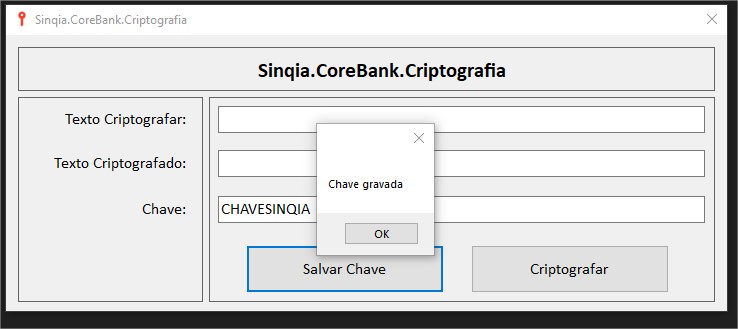
Serviço de Criptografia e chave de acesso

Para criptografia dos dados de acesso ao banco de dados (vide sessão do aquivo de configuração), será necessário cadastrar uma chave de criptografia caso não tenha sido cadastrada. Essa chave é a mesma utilizada pelo serviço de integração com o CUC e será carregada no aplicativo caso tenha sido cadastrada.

**Obs.: Sua alteração acarretará na necessidade alteração dos dados criptografados na aplicação de integração com o CUC.**

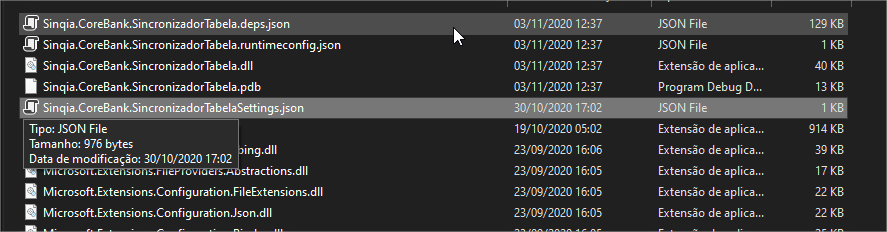
O aplicativo “Sinqia.CoreBank.Criptografia.App.exe” se localiza na pasta ComponenteCriptografia na raiz onde o serviço está instalado e deve ser aberto com o acesso de Administrador:

Inserir a chave no campo “Chave” e clicar no botão “Salvar Chave” caso nenhuma chave tenha sido cadastrada:



Ajustes no arquivo de configuração

O arquivo de configuração (Sinqia.CoreBank.SincronizadorTabelaSettings.json) está localizado junto arquivo Sinqia.CoreBank.SincronizadorTabelaSettings.exe na raiz de instalação do serviço e precisa ser configurado antes do serviço ser executado:



Segue os detalhes de cada campo:

**IntervaloSegundos**: Ciclo de execução em segundos que o serviço efetuará (busca e sincronização dos dados). O serviço aguarda a finalização do ciclo atual para iniciar um novo ciclo.

**Sessão Conexoes**: Possui a lista de conexões do qual o serviço executa. Ela é definida apartir da fonte de dados que deve ser executada. Ex: Caso seja sincronizada tabelas do SyBase para o Sql Server, deverá ser criada uma sessão, caso precise de outra sincronização de SqlServer para MySql, deverá ser criada uma outra sessão.

Dentro de cada sessão de conexões, existem os seguintes campos:

* **NomeConexao**: Nome da conexão para identificação nos Logs.
* **NomeBancoDe**: Nome do banco de origem utilizado para conexão. Nessa versão possui: SQLSERVER, SYBASE e MYSQL.
* **ConexaoDe:** String de conexão de origem, de acordo com o banco selecionado (ela é criptografada pelo aplicativo de segurança):

SQLSERVER: **Data Source=[SERVIDOR]; User=[USUARIO]; Password=[SENHA];Initial Catalog=[DATABASE]**

SYBASE: **Data Source=[DATABASE]:[PORTA]; UID=[USUARIO];PWD=[SENHA];Database=[DATABASE];**

MYSQL: **Server=[SERVIDOR]; Uid =[USUARIO]; Pwd =[SENHA];** **Database =[DATABASE]**

Onde:

SERVIDOR = Servidor onde está localizado o banco de dados

PORTA = Porta de acesso ao serviço do banco

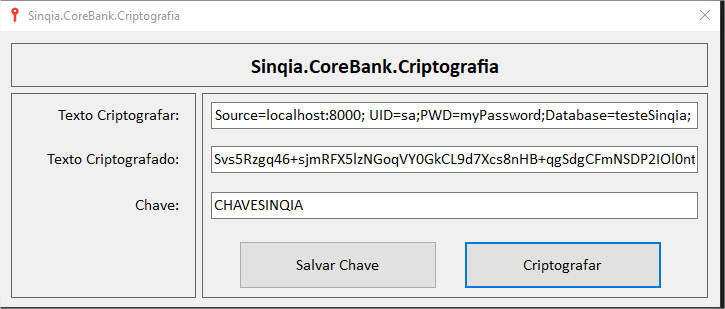
USUARIO = Usuário do banco de dados definido para a aplicação.

SENHA = Senha do usuário

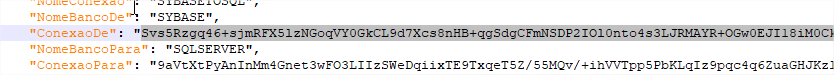
DATABASE = Banco de dados criado para o uso da aplicação

Ex: (SyBase): Data Source=localhost:8000; UID=sa;PWD=myPassword;Database=testeSinqia;

Usando o aplicativo de criptografia:



Resultado a ser inserido no campo:



* **NomeBancoPara**: Nome do banco de destino utilizado para conexão. Nessa versão possui: SQLSERVER, SYBASE e MYSQL.
* **ConexaoPara:** String de conexão do banco de destino (procedimento semelhante ao campo **ConexaoDe**)
* **SufixoTabelaControle**: Seria o sufixo utilizado nas tabelas de controle (tabelas do qual a trigger os dados de atualização são gravados). Manter a descrição **SINCRO** como padrão.
* **QuantidadeMaximaTentativas**: Quantidade de tentativas que o sincronizador possui antes de acusar erro e retirar a da fila de integração.
* **LimiteDiasSincronizacao**: Limite de dias que deve buscar para a sincronização, considerando a data do qual houve a inclusão ou exclusão na tabela oficial (data limite inicial para a busca = data atual – quantidade de dias).
* **ListaTabelas**: Lista de tabelas que serão sincronizadas.

**Sessão Log**: Utilizado para monitorar o funcionamento do sistema e ajudar a identificar possíveis problemas na execução do serviço.

Dentro da sessão log, existe os campos:

* **HabilitarTrace (true ou false):** Usado para habilitar a trilha de execução detalhada do serviço, essa opção é desabilitada por default e recomendamos só habilitar em caso de algum problema no serviço de forma temporária, já que pode gerar um grande volume de dados no arquivo de log.
* **HabilitarLog** **(true ou false)**: Usado para habilitar o log de forma geral, logando erros e processos básicos da rotina.
* **GerarPastaNaoEncontrada** **(true ou false)**: Gera a pasta para log caso ela não exista.
* **NomeArquivo**: Nome do arquivo do qual será concatenado com AAAAMMDD para controle do log. Ex: LogServico20201104.txt

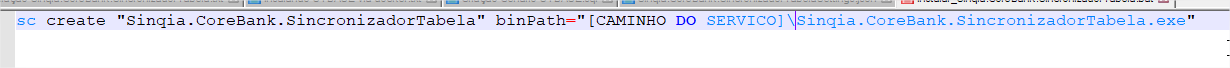
Obs.: As pastas devem ser separadas por //.

* **CaminhoArquivo:** Caminho onde os logs serão gerados.

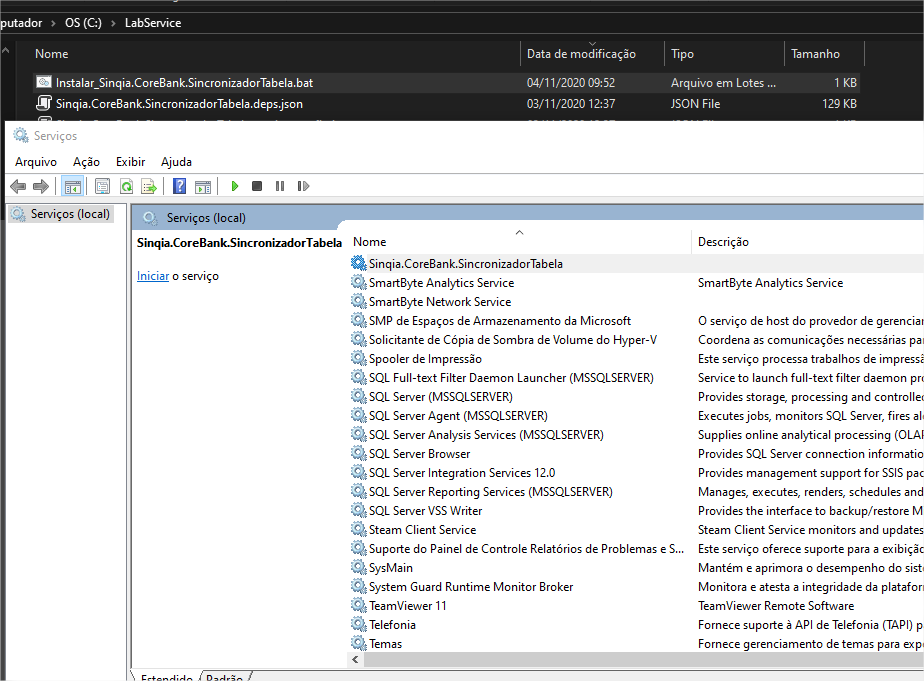
Instalação do Serviço

A instalação do serviço é feita utilizando a bat “Instalar\_Sinqia.CoreBank.SincronizadorTabela.bat” localizada na raiz onde o serviço se localiza.

Será necessário editar o arquivo inserindo o caminho físico onde o serviço está localizado.



Após a execução da bat como **administrador**, o serviço será instalado e poderá ser visualizado na lista de serviços do Windows:



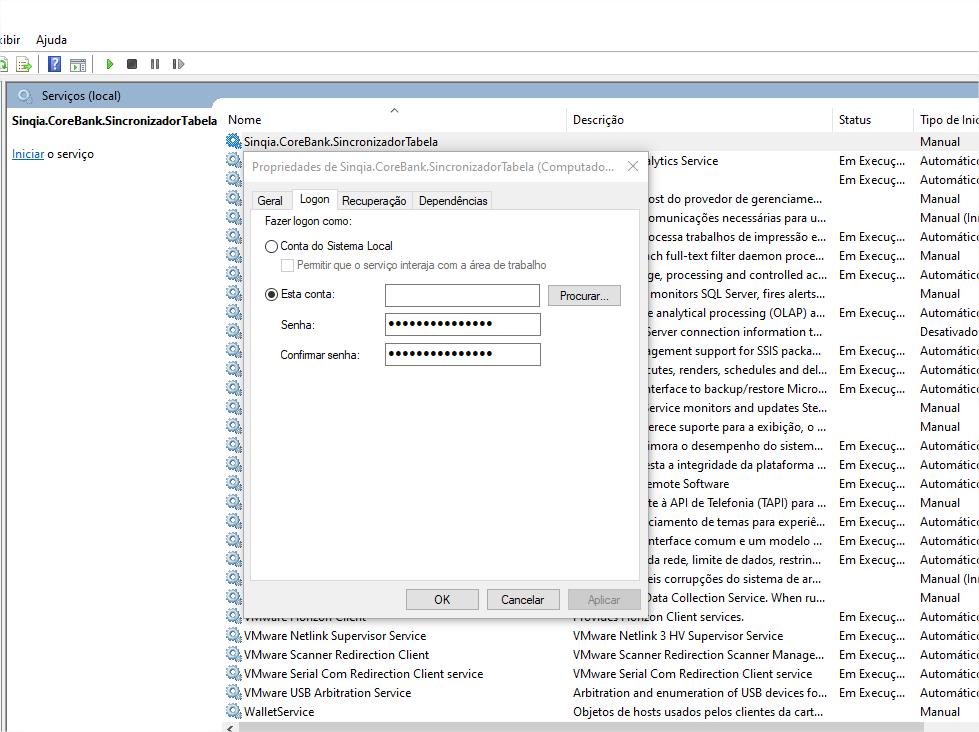
Obs.: Na raiz do site também existe o bat responsável por desintalar o serviço, o “Desinstalar\_Sinqia.CoreBank.SincronizadorTabela.bat”, e também deve ser executado como administrador para surtir efeito.

Definição do usuário para o serviço

O serviço precisa de um usuário com as seguintes características para seu correto funcionamento:

- Acesso a criação de pastas e arquivos para geração de logs.

- Acesso de rede interna para acessar o banco de dados de origem e destino.



Inicialização do Serviço

Após a inicialização do serviço, o log será preenchido com a trilha de execução:

